

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Instituto de Relações Internacionais

Curso de Bacharelado em Relações Internacionais

Ano letivo: 2026 (1º semestre)

Disciplina: Formação do Território Brasileiro - Aspectos Diplomáticos (BRI0095VE)

Turma: Xº semestre (vespertino)

Dia da semana e horário das aulas: segunda-feira, das 13h30 às 17h

Professor: Professor Colaborador Synésio Sampaio Goes Filho (IRI)

Monitora: Raphaella da Silva Dias Costa

ATUALIZAÇÃO EM 09.12.2025

FORMAÇÃO DO TERRITÓRIO BRASILEIRO - ASPECTOS DIPLOMÁTICOS

PLANO DE ATIVIDADES DO CURSO DA TURMA VESPERTINA DE 2026

PROGRAMAÇÃO DAS AULAS E DOS SEMINÁRIOS

A disciplina Formação do Território Brasileiro - Aspectos Diplomáticos, do Bacharelado em Relações Internacionais da Universidade de São Paulo, pretende organizar o conhecimento histórico e oferecer uma chave original para se estudar o Brasil. É uma tentativa de explicar por que o território brasileiro expandiu-se tanto, a ponto de ser a metade da América do Sul e o quinto do mundo. De um modo geral, e considerando que a bacia do Prata merece um tratamento especial, pode-se dizer que tal proeza foi conseguida não pela força bruta e sim por negociações diplomáticas – fato único entre os países de grande extensão territorial. Dessa diplomacia provém outra singularidade: entre as treze nações do subcontinente, apenas o Brasil não tem hoje problemas de fronteiras com nenhum vizinho.

1. 02.03.2026

APRESENTAÇÃO DO CURSO

Segunda parte da aula: PONTO I: Grandes navegantes e o Tratado de Tordesilhas.

PRIMEIRA PARTE (aspectos gerais): Por que o Brasil ficou tão grande?

2. 09.03.2026

PONTO II: De Tordesilhas a Madri.

Segunda parte da aula - seminário A: Seminário sobre a aula anterior.

3. 16.03.2026

PONTO III: De Alexandre de Gusmão a D. João VI.

Segunda parte da aula - seminário B: Seminário sobre a aula anterior.

4. 23.03.2026

PONTO IV: As fronteiras do Império.

Segunda parte da aula - seminário C: Seminário sobre a aula anterior.

30.03.2026 – NÃO HAVERÁ AULA (recesso da Semana Santa)

5. 06.04.2026

PONTO V: O Barão da República.

Segunda parte da aula - seminário D: Seminário sobre a aula anterior.

SEGUNDA PARTE (pontos específicos)

6. 13.04.2026

PONTO VI: Pedro Teixeira e a conquista da Amazônia.

Segunda parte da aula - seminário E: Seminário sobre a aula anterior.

20.04.2026 – NÃO HAVERÁ AULA (recesso de Tiradentes)

7. 27.04.2026

PONTO VII: O bandeirismo; Raposo Tavares e a bandeira de limites.

Segunda parte da aula - seminário F: Seminário sobre a aula anterior.

8. 04.05.2026

PONTO VIII: A Colônia do Sacramento, o Uruguai, e o Rio Grande do Sul.

Segunda parte da aula - seminário G: Seminário sobre a aula anterior.

9. 11.05.2026

PONTO IX: Alexandre de Gusmão e o Tratado de Madri.

Segunda parte da aula - seminário H: Seminário sobre a aula anterior.

10. 18.05.2026

PONTO X: Duarte da Ponte Ribeiro, o “uti possidetis” e as fronteiras amazônicas.

Segunda parte da aula - seminário I: Seminário sobre a aula anterior.

11. 25.05.2026

PONTO XI: Em torno do rio da Prata.

Segunda parte da aula - seminário J: Seminário sobre a aula anterior.

12. 01.06.2026

PONTO XII: O estilo negociador de Rio Branco e o fechamento da linha divisória.

Segunda parte da aula - seminário K: Seminário sobre a aula anterior.

13. 08.06.2026

PONTO XIII: O Barão faz e escreve a história.

Segunda parte da aula - seminário L: Seminário sobre a aula anterior.

14. 15.06.2026

PONTO XIV: Revisão geral.

15. 22.06.2026 – PRAZO FINAL DE ENTREGA DO TRABALHO E PROVA ESCRITA

16. 29.06.2026

CONCLUSÃO DO CURSO:

Comentários sobre o semestre, aulas, seminários, trabalhos e a prova escrita.

BIBLIOGRAFIA

NOTA PRÉVIA:

Cada aula será acompanhada por um texto sobre o assunto de 10 a 40 páginas. Ele conterá uma bibliografia específica e servirá de base para o seminário da aula seguinte. Ocasionalmente serão exibidos durante os seminários vídeos sobre a diplomacia brasileira. As aulas têm sua origem nos livros de autoria do professor responsável pela disciplina ou em artigos e capítulos de obras coletivas. Para se ter uma visão mais panorâmica das relações exteriores do Brasil, recomenda-se, com ênfase, o livro de Rubens Ricupero ou, querendo-se um manual sintético, o de Francisco Doratioto e Antônio Carlos Lessa. Os livros, capítulos e artigos estão abaixo citados.

- a) GOES FILHO, Synesio Sampaio. **Navegantes, bandeirantes, diplomatas**. Brasília: FUNAG - Fundação Alexandre de Gusmão, 2015.
https://funag.gov.br/biblioteca-nova/produto/1-39-navegantes_bandeirantes_diplomatas_um_ensaio_sobre_a_formacao_das_fronteiras_do_brasil
- b) GOES FILHO, Synesio Sampaio. **Alexandre de Gusmão (1695-1753): O estadista que desenhou o mapa do Brasil**. Rio de Janeiro: Editora Record, 2021.
- c) RICUPERO, Rubens. **A diplomacia na construção do Brasil (1750-2022)**. 2. ed. Rio de Janeiro: Versal Editores, 2024.
<https://dn790005.ca.archive.org/0/items/a-diplomacia-na-construcao-do-brasil-rubens-ricupero/A%20Diplomacia%20na%20Constru%C3%A7%C3%A3o%20do%20Brasil%20-%20Rubens%20Ricupero.pdf>
- d) LESSA, Antônio Carlos; DORATIOTO, Francisco Fernando. **História das Relações Internacionais do Brasil**. São Paulo: Saraiva, 2020.
- e) GOES FILHO, Synesio. O estilo negociador do barão do Rio Branco como paradigma da política exterior do Brasil (ps. 111 a 134). In: CARDIM, Carlos Henrique; ALMINO, João. **Rio Branco, a América do Sul e a modernização do Brasil**. Rio de Janeiro: EMC Edições, 2002.
https://funag.gov.br/biblioteca-nova/produto/loc_pdf/595/1/rio_branco_a_americas_do_sul_e_a_modernizacao_do_brasil

- f) GOES FILHO, Synesio. Rio Branco, inventor da história (ps. 629 a 650). *In: PEREIRA, Manoel Gomes. Barão do Rio Branco: 100 anos de memória.* Brasília: FUNAG, 2012.https://funag.gov.br/biblioteca-nova/produto/loc_pdf/507/1/barao_do_rio_branco:_100_anos_de_memoria
- g) GOES FILHO, Synesio. A geração de Varnhagen e a definição do espaço brasileiro (ps. 75 a 105). *In: LIMA, Sérgio Eduardo Moreira. Varnhagen (1816-1878): diplomacia e pensamento estratégico.* Brasília: FUNAG, 2016.
https://funag.gov.br/biblioteca-nova/produto/loc_pdf/122/1/varnhagen_1816-1878:_diplomacia_e_pensamento_estrategico
- h) GOES FILHO, Synesio. Contextualização Histórica (ps. 27 a 43). *In: LIMA, Sérgio Eduardo Moreira. Pedro Teixeira, a Amazônia e o Tratado de Madri.* Brasília: FUNAG, 2016.
https://funag.gov.br/biblioteca-nova/produto/loc_pdf/227/1/pedro_teixeira_a_amazonia_e_o_tratado_de_madri
- i) GOES FILHO, Synesio. Alexandre de Gusmão, o estadista que desenhou o mapa do Brasil (ps. 53 a 85). *In: PIMENTEL, José Vicente de Sá. Pensamento diplomático brasileiro – formuladores da política externa brasileira.* 3 v. Brasília: FUNAG, 2013.https://funag.gov.br/biblioteca-nova/produto/12-1-pensamento_diplomatico_brasileiro_formuladores_e_agentes_da_politica_externa
- j) GOES FILHO, Synesio. Territórios e fronteiras ou por que o Brasil ficou tão grande (ps. 63 a 101). *In: FONSECA, Gelson. Cadernos do CHDD - Ano 21. Número Especial.* Brasília: FUNAG, 2022.
https://funag.gov.br/biblioteca-nova/produto/loc_pdf/1200/1/cadernos_do_chdd_-_ano_21_.numero_especial._segundo_semestre_de_2022
- k) Entrevistas da série “Encontros IPRI-IRBr - Percursos Diplomáticos”, disponíveis em https://youtube.com/playlist?list=PLF_mXVQV2g43F0iT9SJ768ssZFSJK2ET&si=4ARP943CqYQRk893

AVALIAÇÃO

- a) Seminários, com apresentação em sala de aula (peso 3);
- b) Trabalho individual de cerca de 10 páginas a respeito de um dos temas do curso ou a eles relacionados (peso 3);
- c) Prova escrita composta por uma dissertação, de cerca de 2 páginas, e 4 questões, respondidas em ½ página cada (peso 4).